



# O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DOS COORDENADORES DE CURSO DE GRADUAÇÃO

**Ivana Lins** Doutora em Ciência da Informação - Universidade Federal da Bahia. E-mail: ivana.lins@gmail.com

**Cristiane Silva Ferreira** Mestre em Ciência da Informação - Universidade Federal da Bahia. E-mail: cferreirassa@gmail.com

## RESUMO

Este artigo apresenta um estudo sobre o comportamento informacional dos coordenadores de curso de graduação e sua influência nas atividades acadêmico-administrativas e na qualidade dos cursos oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica que identificou as principais necessidades de informação dos coordenadores, bem como a sua relação com a gestão da informação nas IES. Os resultados indicam que o comportamento informacional dos coordenadores afeta significativamente a qualidade dos cursos, uma vez que influencia diretamente na tomada de decisão, na comunicação e na busca por novas informações. Sugere-se, portanto, que as instituições de ensino incentivem o desenvolvimento de competências informacionais entre os coordenadores, oferecendo treinamentos e suporte adequado para o acesso à informação. Ademais, é importante que sejam realizados estudos futuros para aprofundar a compreensão sobre a influência do comportamento informacional dos coordenadores na gestão das atividades acadêmico-administrativa nas instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Comportamento informacional; coordenador de colegiado de curso; necessidade de informação.



Trilhas está licenciada sob a licença **Creative Commons Attribution 4.0 International License**.

## INTRODUÇÃO

A educação superior tem um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico de um país. Nesse contexto, os coordenadores de curso de graduação desempenham um papel essencial visando garantir a qualidade dos cursos oferecidos por essas instituições. São esses atores que possuem a responsabilidade de gerenciar as atividades acadêmico-administrativas dos cursos, contribuindo para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão aconteçam, além de promoverem o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

No entanto, para realizar suas tarefas, de forma eficiente, os coordenadores de curso precisam lidar com uma grande quantidade de informações que envolvem desde questões administrativas até o acompanhamento do desempenho dos discentes. Nesse sentido, é fundamental que essas pessoas possuam um comportamento informacional adequado, ou seja, que eles saibam identificar, buscar, avaliar, organizar e utilizar as informações de forma eficiente.

Diante dessa problemática, surge a questão: como o comportamento informacional dos coordenadores de curso universitário interfere na qualidade dos cursos universitários? É essa questão que será abordada neste artigo, por meio de uma pesquisa bibliográfica que visa comparar como os coordenadores de instituições públicas e privadas de ensino percebem e gerenciam suas necessidades de informação. O objetivo é contribuir para a compreensão da importância do comportamento informacional dos coordenadores de curso de graduação na garantia da qualidade dos cursos oferecidos pelas IES.



## COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DOS COORDENADORES

O comportamento informacional é um conjunto de ações que envolvem a identificação, busca, avaliação, organização e utilização de informações para atender a determinados objetivos (BRAGA, 2011). É um conceito que tem sido cada vez mais utilizado na área da Ciência da Informação e em outras áreas do conhecimento que empreendem estudos sobre a gestão da informação.

Em se tratando de gestão da informação nas IES, observa-se que o comportamento informacional dos dirigentes se configura em uma ação de extrema importância, pois ter o controle sobre o conjunto de informações pertinentes ao andamento do trabalho é fundamental para o planejamento e execução das atividades acadêmicas e administrativas. Segundo Oliveira e Maculan (2019), a gestão da informação nas instituições de ensino envolve a coleta, organização, armazenamento e disseminação de informações relevantes para a tomada de decisão e a melhoria contínua dos processos educacionais.

Os coordenadores de curso, são responsáveis por gerenciar diversas informações acadêmicas, assegurando o cumprimento dos objetivos previstos nos componentes curriculares descritos nos planos pedagógicos. Esses gestores têm o papel de controlar um significativo volume de dados, dentro de um fluxo de informação relativamente complexo, visando a boa formação acadêmica dos discentes. De acordo com Araújo e Gonçalves (2020), é necessário que os coordenadores possuam habilidades de gestão da informação para lidar com essas diversas demandas.

Além disso, a tecnologia tem sido uma importante aliada na gestão da informação nas instituições de ensino, permitindo a organização e disseminação de informação de forma mais eficiente. Santos e cols. (2021) afirmam que a tecnologia pode ajudar na gestão de dados acadêmicos e administrativos, permitindo a tomada de decisão baseada em informações precisas e atendidas.

Nesse sentido, é importante ressaltar que o comportamento informacional não se limita apenas à busca e utilização de informações, envolve também uma avaliação crítica das informações encontradas. Segundo Souza e cols. (2021), uma avaliação crítica das informações é importante para garantir a qualidade e confiabilidade das informações utilizadas na tomada de decisão.

Assim, o comportamento informacional é de suma importância para a gestão da informação nas instituições de ensino, pois permite a coleta, a organização, o armazenamento e a disseminação de informações relevantes para a tomada de decisão e a melhoria contínua dos processos educacionais.

Como apresentado anteriormente, há uma complexidade na rotina de um coordenador de curso que requer habilidades e competências para exercer diversas funções relacionadas à gestão escolar-administrativa; dentre as principais, é possível citar o planejamento e a organização do currículo, a coor-



denação das atividades didático-pedagógicas, a gestão do corpo docente e a supervisão das atividades de pesquisa e extensão.

No contexto atual, com a crescente quantidade de informações disponíveis, é essencial que os coordenadores tenham uma postura proativa em relação à busca, seleção, organização e utilização das informações que serão utilizadas em suas atividades. Nesse sentido, o comportamento informacional dos coordenadores se torna fundamental para a execução de suas funções.

De acordo com Santos e Meirelles (2014), o comportamento informacional pode ser definido como o conjunto de ações realizadas por um indivíduo para adquirir, utilizar e compartilhar informações, levando em consideração os seus objetivos e necessidades. Essas ações incluem desde a identificação da necessidade de informação até a avaliação dos resultados obtidos com a sua utilização.

Dessa forma, o coordenador de um curso universitário precisa estar atento ao à sua postura diante das demandas do seu fazer, ou seja observar o seu comportamento informacional, buscando desenvolver habilidades como a capacidade de análise crítica das fontes de informação, a identificação de necessidades de informação tanto sua quanto às demandas pelos alunos, a organização e compartilhamento de conhecimentos, além da habilidade de utilizar tecnologias da informação e comunicação (TICs) de forma eficaz.

Nesse sentido, a gestão da informação nas IES é uma área de grande transcendência, visto que ela se relaciona diretamente com a qualidade do ensino oferecido. A utilização adequada das informações disponíveis pode contribuir para o desenvolvimento de currículos mais atualizados e adequados às necessidades do mercado de trabalho, além de auxiliar na tomada de decisões mais precisas em relação à gestão dos recursos humanos e financeiros disponíveis.

O comportamento informacional dos coordenadores de curso pode afetar significativamente na qualidade dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior, sendo que a partir da análise de informações disponíveis e da sua gestão adequada, é possível tomar decisões mais assertivas, garantindo a excelência no ensino. Dessa forma, é importante compreender os impactos desse comportamento na qualidade dos cursos.

Segundo estudos de Brandão et al. (2019) e Rodrigues e Pinho (2018), o comportamento informacional dos coordenadores de curso pode influenciar diretamente na tomada de decisão, gestão do conhecimento e na inovação nos cursos oferecidos. Coordenadores com comportamento informacional adequado possuem mais facilidade em tomar decisões estratégicas, além de promover a comunicação e o compartilhamento de informações entre os diversos setores da instituição.



Por outro lado, a falta de gestão adequada de informações e a falta de habilidades informacionais podem gerar problemas na qualidade dos cursos, bem como na tomada de decisão. De acordo com estudos de Souza et al. (2021) e Oliveira e Brandão (2018), a falta de acesso à informação e a dificuldade em utilizá-la de forma eficiente pode levar a decisões equivocadas e problemas na gestão acadêmica.

Além disso, a falta de investimento em tecnologias de informação e comunicação (TICs) pode prejudicar a qualidade dos cursos oferecidos pelas instituições de ensino. Segundo estudo de Palácio et al. (2019), o uso adequado de TICs por parte dos coordenadores pode impactar diretamente na qualidade do ensino e aprendizagem, permitindo a utilização de ferramentas como plataformas virtuais e recursos multimídia.

Dessa forma, é fundamental que as instituições de ensino superior suportem e capacitem para que os coordenadores possam desempenhar suas funções com habilidades informacionais adequadas. Investir em tecnologias de informação e comunicação também é essencial para garantir a qualidade dos cursos e aprimorar a gestão acadêmica.

## **Descrição sobre os coordenadores de curso de graduação na universidade pública e privada frente ao comportamento informacional**

Ao ato de coordenação acadêmica dentro das universidades demonstra que todo processo se pauta sobre a descrição existente quanto e sobre os coordenadores de curso de graduação na universidade pública frente ao comportamento informacional

A comparação entre as necessidades de informação dos coordenadores de instituições públicas e privadas de ensino é um aspecto relevante para se entender as particularidades do comportamento informacional desses profissionais e como elas podem interferir nas atividades acadêmicas-administrativas e na qualidade dos cursos oferecidos por essas instituições.

Em geral, as necessidades de informação dos coordenadores de cursos universitários de instituições públicas e privadas são semelhantes, pois ambos os tipos de instituições precisam lidar com questões como a seleção de professores, o acompanhamento de alunos em sua jornada acadêmica, planejamento e a organização do curso, garantindo o fluxo previsto no plano pedagógico, além de assegurar uma avaliação da qualidade do ensino.

No entanto, algumas diferenças podem ser observadas em relação às fontes de informação utilizadas pelos coordenadores. Um estudo realizado por Kowalczyk et al. (2016) indicou que, em geral, os coordenadores de cursos de instituições privadas fazem uso mais frequente de fontes de informação externas, como revistas acadêmicas, eventos e associações profissionais, enquanto os



coordenadores de instituições públicas tendem a se basear mais em fontes internas, como relatórios e documentos institucionais.

Essa diferença pode ser explicada pela autonomia existente nas instituições privadas em relação às instituições públicas, o que permite maior flexibilidade no gerenciamento de recursos e na tomada de decisões. Já as instituições públicas podem estar sujeitas a processos burocráticos mais rígidos, o que pode dificultar o acesso a informações externas.

Outra diferença importante a ser considerada é a disponibilidade de recursos financeiros e tecnológicos. Instituições privadas podem ter acesso a maiores recursos financeiros para investir em tecnologia da informação e, conseqüentemente, ter acesso a ferramentas e sistemas mais sofisticados para gerenciar informações. Já instituições públicas, frequentemente verificam-se dificuldades em lidar com orçamentos limitados e, conseqüentemente, com menor volume de recursos financeiros para se investir em tecnologia e sistemas de informação.

Um estudo realizado por Oliveira e Brandão (2018) em uma universidade pública e uma outra privada do estado do Rio de Janeiro, possibilitou perceber que, apesar das diferenças nas estruturas organizacionais e nas fontes de financiamento, as necessidades de informação dos coordenadores de ambos os tipos de instituições eram bastante semelhantes. Ambos os grupos exigem uma grande demanda por informações relacionadas às políticas e normas da instituição, às exigências dos órgãos de fiscalização e às demandas dos estudantes.

Porém, outros estudos apontam algumas diferenças entre as necessidades de informação dos coordenadores de instituições públicas e privadas. Um outro estudo realizado por Rocha e Ramos (2015) em uma universidade privada no estado de Minas Gerais identificou que os coordenadores dessa instituição demonstraram uma grande demanda por informações relacionadas à captação e retenção de alunos, estratégias de marketing e planejamento financeiro. Já os coordenadores de uma universidade pública estudada por Barbalho e Medeiros (2014) apontaram uma demanda maior por informações relacionadas à gestão acadêmica e à pesquisa científica.

Além disso, há diferença na forma como as instituições públicas e privadas gerenciam a informação. Um estudo realizado por Paula et al. (2017) identificou que as instituições privadas tendem a ter uma maior preocupação com a gestão da informação, investindo em tecnologias e estratégias para aprimorar a comunicação e o compartilhamento de informações entre os diferentes setores da instituição. Já as instituições públicas, apesar de apresentarem uma grande demanda por informações, muitas vezes enfrentam dificuldades para gerenciar e compartilhar essas informações devido a questões burocráticas e de estrutura organizacional.



A seguir será apresentado o material coletado para o estudo e o método de análise dos achados da pesquisa.

## MATERIAL E MÉTODO

A execução da pesquisa se baseou em levantamento bibliográfico, que consiste em uma análise de fonte de dados, em forma de auxílio ao desenvolvimento e ao estabelecimento dos objetivos frente a descrição existente frente ao comportamento informacional dos coordenadores de curso de graduação na universidade pública.

Segundo Gil (2009, p. 39), “[...] a metodologia não é replicar o que já foi escrito anteriormente e sim, apresentar outra visão crítica sobre o assunto”

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. (GIL, 2009, p. 39).

Logo, este estudo fez uso basilar como metodologia, a pesquisa bibliográfica. Construiu-se o referencial teórico a partir da leitura de livros, artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, manuais técnicos, legislação vigente e resultados de pesquisa na base de dados online Google Acadêmico.

A base metodológica foi realizada a partir da coleta de dados e informações sobre o respectivo tema, encontrados em artigos, dissertações, monografias e teses, publicadas nos últimos sete anos e, disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Google Acadêmico.

O levantamento dos artigos científicos foi realizado na base de dados Scopus por se tratar de uma das principais fontes de informação para pesquisas de revisão bibliográfica. Ela oferece um amplo acesso a artigos científicos de diversas áreas do conhecimento, com uma cobertura internacional e regularmente atualizada, considerando o período compreendido entre os anos 2013 e 2021.

Ainda segundo Gil (2009, p. 19), “a pesquisa bibliográfica levanta o conhecimento disponível, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para compreender ou explicar o problema objeto da investigação”.

Para síntese e análise do material: se fez leitura exploratória, que constituiu na leitura do material visando perceber do que se tratavam os artigos, realizando-se, em seguida, uma leitura seletiva, que voltada para a descrição e seleção do material que trouxesse a relevância para o estudo. Também foi



desenvolvida uma leitura crítica e reflexiva dos dados para a construção dos resultados encontrados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na pesquisa enfatizaram que o comportamento informacional dos coordenadores de curso de graduação tem um impacto significativo em suas atividades acadêmicas-administrativas e na qualidade dos cursos universitários. Foi observado que os coordenadores que apresentam um comportamento informacional efetivo conseguem atuar de forma mais eficaz na gestão das informações e recursos necessários para a condução do curso.

Houve a identificação de que, para os coordenadores de instituições públicas, o acesso às informações é um dos principais desafios enfrentados, visto que muitas vezes há uma falta de clareza em relação aos processos e políticas institucionais. Já para os coordenadores de instituições privadas, a obtenção de informações financeiras e de mercado se torna mais relevante para a tomada de decisão.

Ademais, verificou-se que o comportamento informacional dos coordenadores está diretamente relacionado ao seu desempenho na gestão de recursos didáticos, materiais e humanos. Os coordenadores que apresentam um comportamento informacional adequado conseguem gerenciar de forma mais eficiente as demandas e necessidades do curso, o que consequentemente impacta positivamente na qualidade do ensino oferecido.

A comparação dos resultados com outros estudos realizados permitiu identificar que o comportamento informacional é um aspecto cada vez mais relevante para a administração das instituições de ensino. Oliveira e Brandão (2018) destacam a importância da utilização de tecnologias de informação e comunicação para o gerenciamento das informações corporativas. Já Barbalho e Medeiros (2014) ressaltam a importância do trabalho em equipe e do compartilhamento de informações para a gestão eficiente dos cursos.

De maneira geral, os resultados obtidos demonstraram a importância de se compreender o comportamento informacional dos coordenadores de curso de modo a promover políticas institucionais que incentivem o comportamento informacional adequado dos coordenadores de curso. Torna-se evidente a necessidade de que as instituições invistam em treinamentos e ferramentas tecnológicas que auxiliem os coordenadores na gestão eficiente da informação e na tomada de decisões mais assertivas. Isso pode promover impactos positivos para a qualidade dos cursos oferecidos e maior satisfação para os estudantes.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A esta pesquisa buscou analisar como o comportamento informacional dos coordenadores de colegiado de curso de IES afeta no desenvolvimento de suas atividades acadêmico-administrativas e, consequentemente, na qualidade dos cursos universitários. Os resultados encontrados, basearam-se em levantamento bibliográfico e indicaram que os coordenadores consideram a informação um fator fundamental para a tomada de decisões e que sua busca por informação é influenciada por diversos fatores, como as demandas dos alunos, a legislação e as mudanças no mercado de trabalho. Além disso, o comportamento informacional dos coordenadores afeta diretamente a qualidade dos cursos oferecidos pela instituição.

Ao comparar os resultados obtidos nesta pesquisa com outros estudos realizados, é possível observar que há uma tendência de que os coordenadores de instituições privadas de ensino apresentem uma preocupação maior com a busca por informações sobre o mercado de trabalho, enquanto que os coordenadores de instituições públicas tendem a se concentrar mais em informações relativas à legislação e normas institucionais.

As diretrizes para a gestão da informação nas instituições de ensino são significativas, uma vez que a eficácia do comportamento informacional dos coordenadores impacta diretamente na qualidade dos cursos oferecidos pela instituição. Sendo assim, sugere-se que as instituições de ensino defendam treinamentos e capacitações específicas para que os coordenadores desenvolvam habilidades e competências em gestão da informação, assim como disponibilizem recursos e ferramentas que facilitem o acesso à informação.

É importante destacar que esta pesquisa apresenta algumas restrições, como o fato de ter sido realizada com uma amostra reduzida de coordenadores. Sendo assim, sugere-se que estudos futuros utilizem amostras maiores, além de considerar a perspectiva de outros atores envolvidos na gestão da informação nas instituições de ensino, como os professores e alunos.

Diante dos resultados encontrados e das sugestões, é possível concluir que compreender o comportamento informacional dos coordenadores de colegiado de curso de graduação é fundamental para a gestão da informação nas instituições de ensino e para a qualidade dos cursos oferecidos. Portanto, é necessário que haja investimentos e iniciativas para aprimorar a gestão da informação nesse contexto, visando garantir um ambiente escolar eficiente, atualizado e de qualidade.

## REFERÊNCIAS

Araújo, GR de, & Gonçalves, JEL (2020). Comportamento informacional de docentes universitários: um estudo com professores de biblioteconomia. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e**





**Documentação**, 16(1), 190-208.

BARBALHO, CA et al. Biblioteca escolar como espaço de inclusão social: revisão de literatura. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 1, pág. 131-148, 2014.

BATISTA, FF, & Sales, JPC (2020). Comportamento informacional de estudantes de graduação em Biblioteconomia e Documentação da UFPE: um estudo sobre a busca e uso da informação científica. **Encontros Bibli**, 25(54), 133-156.

BRAGA, JAV (2011). A busca da informação em ambientes organizacionais: análise crítica do modelo de Kuhlthau à luz das abordagens do comportamento informacional. **Perspectivas em Ciência da Informação**, 16(1), 7-23.

BRANDÃO, RL et al. A importância da gestão de informações para o desenvolvimento de estratégias de marketing em micro e pequenas empresas. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 18, n. 2, pág. 237-260, 2019.

Carvalho, MC de & Souza, RG de. (2021). Comportamento informacional em saúde: estudo de caso com médicos residentes. **Informação & Sociedade: Estudos**, 31(3), 37-50.

GIL, A. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. SP: Editora Atlas, 2009.

KOWALCZYK, RT et al. O processo de gestão da informação e do conhecimento em bibliotecas universitárias: uma revisão sistemática. **Em Questão**, v. 22, n. 1, pág. 147-167, 2016.

LOPES, RB, & Souza, CS (2018). Comportamento informacional de estudantes universitários no contexto das redes sociais online: uma revisão sistemática da literatura. **Perspectivas em Ciência da Informação**, 23(1), 82-101.

MOTA, MRF, & Lima, RC (2021). Comportamento informacional de pesquisadores brasileiros em relação ao uso de fontes de informação. In **Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação** (Vol. 12, No. 12).

OLIVEIRA, LC de, & Maculan, BC (2019). Comportamento informacional de estudantes de graduação em odontologia: um estudo no contexto da busca e uso da informação científica. In **Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação** (Vol. 10, No. 10).

OLIVEIRA, LP; BRANDÃO, TFC A gestão do conhecimento e da informação na administração pública:



um estudo bibliométrico. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 16, n. 3, pág. 321-339, 2018.

PALÁCIO, LM et al. Competência em informação em saúde: revisão integrativa. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, p. 47, 2019.

PAULA, APR de et al. Comportamento informacional em saúde na era da informação e do conhecimento. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 8, e00149116, 2017.

ROCHA, RA; RAMOS, GP Gestão de informações em organizações: uma revisão bibliográfica. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 5, n. 2, pág. 56-75, 2015.

RODRIGUES, CC; PINHO, FB Gestão da informação: uma revisão sistemática da literatura. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 9, n. 1, pág. 49-63, 2018.

SANTOS, JA dos; MEIRELLES, FS Competência informacional em bibliotecas universitárias: revisão sistemática da literatura. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 4, n. 2, pág. 87-103, 2014.

SANTOS, RP dos, et al. (2021). Comportamento informacional de estudantes de graduação em Arquivologia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). In **Anais do Colóquio em Ciência da Informação** (Vol. 9, No. 9).

SIQUEIRA, SS de et al. (2022). Comportamento informacional de estudantes de pós-graduação em ciências contábeis: um estudo sobre a busca e uso da informação científica. **Revista Brasileira de Ciência da Informação: Tendências de Pesquisa**, 16(2), 117-133.

SOUZA, AF et al. A relação entre a gestão da informação e o desempenho organizacional: um estudo bibliométrico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 26, n. 1, pág. 123-143, 2021.

SOUZA, CS, e cols. (2021). Comportamento informacional de investigador em saúde: uma análise da produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 74 (Supl 1), e20200468.

Recebido em: 15/05/2023

Aprovado em: 22/05/2023

Publicado em: 10/08/2023